



## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL DA OOAS

Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 31 de agosto de 2025

Page 1 / 3

### MENSAGEM DO DIRECTOR-GERAL DA OOAS POR OCASIÃO DO 23.º DIA AFRICANO DA MEDICINA TRADICIONAL

- Senhoras e senhores que trabalham no sector da saúde nos Estados-Membros da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO);
- Senhoras e senhores, parceiros do sector da saúde;
- Caros praticantes e defensores da medicina tradicional;
- Caros cidadãos dos Estados-Membros da CEDEAO;
- Minhas senhoras e meus senhores;

Hoje, a CEDEAO junta-se ao resto do mundo para celebrar o Dia Africano da Medicina Tradicional. Esta é uma oportunidade para reconhecer e reafirmar o nosso compromisso com este aspeto vital do nosso património africano de saúde.

Num momento marcado por crises sanitárias recorrentes, problemas no fornecimento de medicamentos, desigualdades no acesso aos cuidados de saúde e recursos cada vez mais escassos, é essencial que o nosso continente africano saiba valorizar as suas próprias forças.

O tema escolhido para a comemoração do 23.º Dia Africano da Medicina Tradicional, **“Reforçar a base de evidências para a medicina tradicional”**, é um apelo à ação e um convite para darmos um passo decisivo: aplicar o rigor científico ao nosso saber tradicional.

O nosso conhecimento tradicional em matéria de saúde é rico em soluções terapêuticas, tanto em termos de produtos como de práticas enraizadas nas nossas culturas e transmitidas de geração em geração. No entanto, para que sejam plenamente integrados nos nossos sistemas de saúde, devem igualmente cumprir os requisitos de segurança, eficácia e qualidade. É, pois, urgente garantir o reconhecimento e a integração da Medicina Tradicional Africana nos nossos sistemas de saúde, através da elaboração de políticas nacionais estruturadas, da promoção da investigação e do estabelecimento de mecanismos de validação das práticas e produtos tradicionais com base numa abordagem rigorosa e assente em evidências.



## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL DA OOAS

Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 31 de agosto de 2025

Page 2 / 3

Senhoras e senhores,

Reforçar a base de evidências para a medicina tradicional constitui uma prioridade estratégica para a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS). Isto implica a definição de protocolos de avaliação, a criação de registos regionais e a promoção de parcerias entre investigadores, universidades e praticantes de medicina tradicional.

O objetivo é claro e bem definido: gerar dados fiáveis, replicáveis e acessíveis. Para além de preservar o nosso conhecimento médico ancestral, é necessário passar de uma abordagem empírica para uma abordagem sistemática, baseada em metodologias validadas: ensaios clínicos, farmacovigilância, normalização de extratos e documentação dos resultados terapêuticos. Esta abordagem assenta em:

- Investimento na investigação científica sobre a medicina tradicional africana, através do estudo de práticas, produtos e protocolos derivados dos nossos saberes locais;
- Promoção e utilização de práticas tradicionais comprovadas, particularmente para patologias bem definidas em que a medicina moderna demonstrou limitações;
- Garantia da qualidade e segurança dos produtos derivados das nossas plantas medicinais;
- Proteção dos direitos dos praticantes de medicina tradicional e preservação da biodiversidade.

Deste modo, a integração estruturada da medicina tradicional nas políticas nacionais de saúde será mais consistente em toda a região da CEDEAO. Embora felicite os esforços já envidados por vários Estados-Membros da CEDEAO, incentivo a que façamos mais.

Neste dia simbólico, apelo, portanto, aos Estados-Membros para que:

- desenvolvam e reforcem políticas nacionais baseadas em evidências;
- acelerem os esforços de investigação e validação científica das plantas medicinais e práticas tradicionais, através do apoio a institutos nacionais, universidades e centros de investigação especializados;
- apoiem ensaios clínicos sobre remédios locais, a fim de estabelecer quadros jurídicos favoráveis à integração destes conhecimentos nas políticas nacionais de saúde;



## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL DA OOAS

Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 31 de agosto de 2025

Page 3 / 3

- promovam a investigação interdisciplinar que respeite os saberes indígenas e cumpra os requisitos científicos;
- criem ligações sólidas entre a medicina moderna e a tradicional, através da colaboração e do diálogo entre investigadores, praticantes de medicina tradicional e profissionais de saúde;
- protejam os conhecimentos tradicionais por meio de mecanismos de propriedade intelectual harmonizados, adequados e equitativos;
- incentivem a inovação local, nomeadamente apoiando o desenvolvimento de fitoterápicos seguros, eficazes e acessíveis;
- promovam a utilização dos conhecimentos tradicionais para o desenvolvimento de novos e inovadores remédios e tratamentos.

A OOAS reafirma o seu compromisso em apoiar os Estados-Membros nesta transformação essencial. A Organização continuará a trabalhar para a integração estratégica, progressiva e sustentável da medicina africana nos sistemas nacionais de saúde.

***“Juntos, aliando investigação rigorosa, vontade política e respeito pelas nossas tradições, poderemos construir uma medicina africana forte, credível e plenamente reconhecida. Não se trata de um vestígio do passado, mas sim de um caminho para o futuro, um elemento essencial da nossa resiliência sanitária e um motor poderoso para alcançar a Cobertura Universal de Saúde na nossa região.”***

O 23.º Dia Africano da Medicina Tradicional (ATMD 2025) é uma oportunidade estratégica para devolver o conhecimento local ao centro das políticas públicas de saúde.

**Viva a medicina tradicional africana ao serviço da saúde pública!**

**Feliz celebração a todos.**

**Obrigado!**

**Dr Melchior Athanase J. C. AÏSSI**

Diretor-geral